Mensagem do Conselho de Administração da Agência Municipal de Energia do Seixal relativa ao Plano de Actividades e Orçamento para 2011

A crise económica global, iniciada no último trimestre de 2008 com a falência de grandes bancos nos Estados Unidos da América, foi responsável pelos impactos particularmente negativos, em 2010, em Portugal. Depois do ano de 2009, em que o crescimento económico foi negativo (- 2,6%), este não deverá ultrapassar os 1%, em 2010 e a taxa de desemprego já ultrapassou a fasquia dos 10%. A crise contribuiu para enfraquecer, ainda mais, o tecido industrial português, já de si muito debilitado, pelos anos de estagnação económica que Portugal conheceu a partir de 2001. Não há um dia em que não seja anunciado o fecho de uma fábrica ou de uma empresa, atirando centenas de trabalhadores para o desemprego, tornando as perspectivas económicas para Portugal pouco favoráveis. O défice orçamental agravou-se dramaticamente, ultrapassando os 9,3% em 2009. Com a descida significativa das contribuições fiscais, está previsto, para 2011, um aumento generalizado dos impostos, bem como a redução dos salários da Função Pública em 5%, para equilibrar as contas públicas, o que trará, sem dúvida alguma, impactos recessivos na economia portuguesa.

Apesar do preço do barril de petróleo ter estabilizado em 2010, o preço dos combustíveis manteve-se muito alto, agravando a situação das empresas e famílias que se vêem confrontadas com elevados níveis de endividamento (107% do PIB no caso das empresas não financeiras e 129% do rendimento disponível, respectivamente). Os recentes relatórios do Banco de Portugal revelam que nos últimos sete anos, a dívida dos portugueses cresceu sensivelmente quatro vezes mais depressa que a riqueza do país. O endividamento das famílias portuguesas é o segundo mais elevado da Zona Euro.

Nestas circunstâncias é de duvidar que Portugal possa beneficiar, como os outros países da União Europeia, da retoma económica anunciada para 2012 - 2013, o que contribuirá para agravar ainda mais o fosso existente do nosso país com os países mais ricos da União Europeia.

É assim, com enorme preocupação, que se aborda o ano de 2011, onde o nosso país continuará a apresentar escassos recursos energéticos próprios, sendo que esta situação de escassez conduz a uma elevada dependência energética do exterior (84,1% em 2006 e 82,9% em 2007), mantendo-se um forte défice energético, e uma forte dependência do petróleo e outros combustíveis fósseis.

O Governo português adoptou uma estratégia energética ambiciosa que começa a produzir resultados tangíveis no que diz respeito às energias renováveis. Em 2009, 45% da electricidade produzida em Portugal teve origem nas fontes de energia renováveis, o que deixa prever que Portugal conseguirá cumprir o objectivo de 45% da produção de electricidade, a partir de fontes de energias renováveis, que o Governo fixou para 2010.
Em 2010 Portugal adoptou mais medidas que visavam aumentar o contributo das energias renováveis no balanço energético nacional. No mês de Julho de 2010 foi aberto um concurso do QREN (Aviso EEA/2010 – Energia) para instalação de sistemas de produção de energia térmica com biomassa, instalação de sistemas solares térmicos e utilização racional de energia em equipamentos colectivos (Instituições Particulares de Solidariedade Social e Associações Desportivas de Utilidade Pública).

Em 2010, a ADENE passou a ter uma colaboração mais activa com as Agências de Energia, tendo celebrado um Protocolo de Cooperação com a RNAE, que prevê a realização de 5 projectos conjuntos em diversas áreas.

Apesar do anteriormente apresentado, o nosso país terá ainda que desenvolver ulteriores esforços para reduzir a sua dependência energética. A ausência de medidas de racionalização do uso da energia, e em particular na política dos transportes e o insuficiente investimento nas energias renováveis para a produção de energia térmica (água quente sanitária, aquecimento e arrefecimento dos edifícios) não permitem, de momento, atingir o objectivo fixado pelo Plano Nacional de Acção para a Eficiência Energética de 10% de poupança energética até 2015.

É, portanto, um desígnio estratégico nacional, a redução dos consumos energéticos e o incremento das contribuições das energias renováveis, subsistindo em Portugal um

potencial endógeno subaproveitado nas energias hídrica, solar, biomassa, eólica e oceânica, largamente inexploradas.

À escala do Município do Seixal, também o tecido económico e social do concelho se confronta com a escalada dos preços da energia, (como exemplo, a ERSE anunciou um aumento de 3,8% dos preços da electricidade para 2011, um valor muito superior ao da inflação estimada pelo Banco de Portugal para 2011, de 2,2%), abrindo assim, um enorme campo de potencial intervenção para as instituições como a AMESEIXAL, vocacionadas para a racionalização dos consumos energéticos e implementação de energias alternativas.

Apesar dos parcos recursos colocados à disposição da Agência, com um orçamento pouco superior a 100.000€, os 10 anos de actividade desta instituição resultaram numa importante acção junto da comunidade, que de ano para ano se tem vindo a consolidar, principalmente nas áreas de sensibilização da população para os temas da energia. Um outro vector, desenvolvido através da realização de estudos técnicos e aconselhamentos junto de diversas entidades, visando a promoção da eficiência energética e diversificação das fontes de energia, tem resultado num capital de experiência e *know-how*, que garantem o reconhecimento da AMESEIXAL enquanto parceiro estratégico para este sector.

O Plano de Actividades e Orçamento da AMESEIXAL para 2011, assenta num referencial idêntico ao prosseguido em Planos anteriores, na perspectiva de consolidação das acções e projectos da Agência. Assim, serão desenvolvidos diversos programas de sensibilização e formação nas áreas da eficiência energética e energias renováveis. Continuar-se-á a apoiar a Câmara Municipal do Seixal em diversos domínios, aprofundar-se-á o trabalho nos projectos co-financiados pela Comissão Europeia, procurando conquistar novos projectos e desenvolver-se-á uma linha de trabalho regular com as Agências de Energia da Península de Setúbal, assim como com a Rede Nacional de Agências de Energia, para além de procurar envolver de forma mais acentuada os Associados da AMESEIXAL.

Ao nível financeiro, o Orçamento para 2011 totaliza 110.597 €, montante muito semelhante ao de 2010, no valor de 111.731 €. Será necessária a aprovação de uma

ou mais candidaturas à Comissão Europeia, de forma a obter receitas para equilibrar o orçamento da AMESEIXAL. Do lado da despesa, a rubrica "Vencimentos e encargos sociais" continua a assumir um fortíssimo peso, com 83,6% do total.

Apesar da conjuntura actual se perfilar difícil, encaramos o ano de 2011 com confiança, contando com o envolvimento dos Associados e o empenho dos trabalhadores da Agência, sabendo que a concretização do Plano de Actividades e Orçamento será um fortíssimo contributo para um crescimento equilibrado e sustentado do Município, a nível energético, garantindo uma crescente sensibilização da população para esta problemática.

O Conselho de Administração

Nota Introdutória

O ano de 2010 foi marcado pela crise económica, com graves impactos em termos de crescimento económico e aumento da taxa de desemprego em Portugal, que, pela primeira vez em 30 anos, ultrapassou a fasquia dos 10%

Ao nível do mercado do petróleo, o ano de 2010 foi marcado por uma relativa acalmia, após dois anos de fortes turbulências. O preço do petróleo manteve-se estável, não ultrapassando a fasquia dos 90 dólares por barril. No entanto, o preço dos combustíveis nas bombas de gasolina manteve-se alto, o que indicia a existência de um oligopólio neste mercado e deixa antever os efeitos da liberalização nos outros mercados da energia.

A produção de energia eléctrica, a partir das fontes de energia renováveis, registou um acréscimo de 84% de Janeiro a Julho de 2010, relativamente a igual período de 2009, passando de 10,3 TWh para 18,8 TWh. No final de Julho de 2010, Portugal tinha 9.332 MW de capacidade instalada para produção de energia eléctrica, a partir de fontes de energia renováveis. A incorporação das fontes de energia renováveis no consumo bruto de energia eléctrica, para efeitos da Directiva 2001/77/CE, foi de 45% em 2009. Portugal foi, em 2008, o quinto país da União Europeia (UE15) com maior

incorporação de energias renováveis. O objectivo de 45% da produção de electricidade, a partir de fontes de energias renováveis, em 2010, foi atingido.

Os regulamentos, relativamente aos edifícios (RCCTE, RSECE, SCE) e à micro-produção de energia (Decreto-Lei de 2 de Novembro de 2008), criaram novas perspectivas para a energia solar térmica e fotovoltaica.

O ano de 2010 viu o fim da Medida Solar Térmico para os particulares. Esta medida teve um sucesso notável, tendo contribuído para a instalação de mais de 90.000 m^2 de colectores solares térmicos, o que correspondeu a um crescimento de mais de 300% na área instalada anualmente no parque residencial existente.

No mês de Julho de 2010 foi aberto um concurso do QREN (Aviso EEA/2010 – Energia) para instalação de sistemas de produção de energia térmica com biomassa, instalação de sistemas solares térmicos e utilização racional de energia em equipamentos colectivos (Instituições Particulares de Solidariedade Social e Associações Desportivas de Utilidade Pública).

Na área da eficiência energética, o Plano Nacional de Acção para a Eficiência Energética define uma meta de 10% de poupança energética até 2015, objectivo 20% superior à meta solicitada na Directiva Europeia 2006/32/CE. Este Plano identifica medidas concretas de intervenção em todos os sectores de actividade e constitui um documento de referência, que condicionará a atribuição de fundos de financiamento para os próximos anos. As implicações são muitas, quer em termos de novas oportunidades de actuação para a AMESEIXAL, quer em termos de financiamento e novas obrigações para o Município do Seixal.

Estamos a assistir a uma tomada geral de consciência do aquecimento global e das suas consequências nefastas para a natureza e para a actividade humana. Os meios de comunicação social estão a dedicar cada vez mais tempo e atenção aos temas da energia e do ambiente, conduzindo autênticas campanhas de sensibilização a nível nacional e internacional. A imagem e o prestígio de diversas entidades, quer

empresariais, quer institucionais, estão cada vez mais dependentes da sua actuação a favor do ambiente.

Em 2010 a Câmara Municipal do Seixal decidiu aderir ao Pacto dos Autarcas, decisão que já foi aprovada em Assembleia Municipal, faltando apenas a assinatura formal deste compromisso. Os Municípios aderentes ao Pacto dos Autarcas comprometem-se a reduzir em mais de 20% a emissão de Gases com Efeito de Estufa, aumentar o contributo das energias renováveis no balanço energético local para mais de 20% e reduzir em mais de 20% o consumo de energia. Em 2011, a AMESEIXAL dará todo o seu apoio ao Município do Seixal para o cumprimento destas metas ambiciosas.

Neste contexto, surgem novos desafios mas, igualmente, novas oportunidades de intervenção da AMESEIXAL, que está a entrar no seu décimo primeiro ano de actividade. O lema: “Pensar Globalmente – Agir Localmente” aplica-se perfeitamente aos temas da poupança de energia e das energias renováveis. O cumprimento das metas, a nível nacional, passa pela implementação de inúmeros projectos a nível local, em todos os sectores de actividade, e pela sensibilização da população portuguesa no seu conjunto. As Agências de Energia, locais ou regionais, têm como principais objectivos promover uma melhor utilização da energia em todos os sectores de actividade e uma maior utilização das fontes de energia renováveis, bem como, proteger o ambiente e contribuir para um desenvolvimento sustentável da área onde estão inseridas.

A AMESEIXAL

A AMESEIXAL é uma associação de direito privado sem fins lucrativos, cuja missão é a de contribuir para o desenvolvimento sustentável através da promoção, dinamização e divulgação de boas práticas, implementadas de uma forma transversal, no sentido da melhoria sistemática do desempenho energético-ambiental do concelho, envolvendo os principais decisores políticos, os agentes económicos e os cidadãos em geral.

Ao longo destes nove anos de actividade, o investimento realizado pela Autarquia e Associados, permitiu a concretização de projectos e a criação de valor para o Concelho, através da acção da Agência. Ao mesmo tempo, o reconhecimento crescente da Agência como organização de rigor nas suas áreas de intervenção, levou os agentes locais a assumirem uma postura mais activa na procura da eficiência energética e assim, contribuir para o desenvolvimento sustentável do Concelho do Seixal e de Portugal.

Na prossecução dos seus objectivos, a AMESEIXAL define como linhas estratégicas da sua actuação:

- Apoiar o Município do Seixal, Associados, Agentes económicos e Cidadãos na gestão dos recursos tendo em vista a promoção de um desenvolvimento local sustentável;
- Caracterizar o desempenho energético do Concelho do Seixal, avaliar a aptidão para o desenvolvimento dos recursos energéticos endógenos, de forma a apoiar a definição de medidas prioritárias para o desenvolvimento de uma política energética no Concelho;
- Promover a AMESEIXAL enquanto parceiro privilegiado da eficiência energética e ambiental nos sectores com maiores consumos de energia e mais poluentes: Indústria, Transportes e Edifícios;
- Promover a introdução de tecnologias energéticas eficientes e energias renováveis no Concelho do Seixal, para uma maior competitividade;
- Fornecer informação e prestar apoio directo aos consumidores de energia no que se refere à escolha dos equipamentos energéticos e à redução dos consumos de energia;
- Apoiar tecnicamente as escolas, dos diversos graus de ensino, no âmbito de programas de educação energética e ambiental;
- Organizar e participar em acções de formação de técnicos em temas ligados à energia;

Tornar o Seixal num Concelho modelo de desenvolvimento sustentável é uma visão estratégica ambiciosa, mas exequível e partilhada por um número crescente de

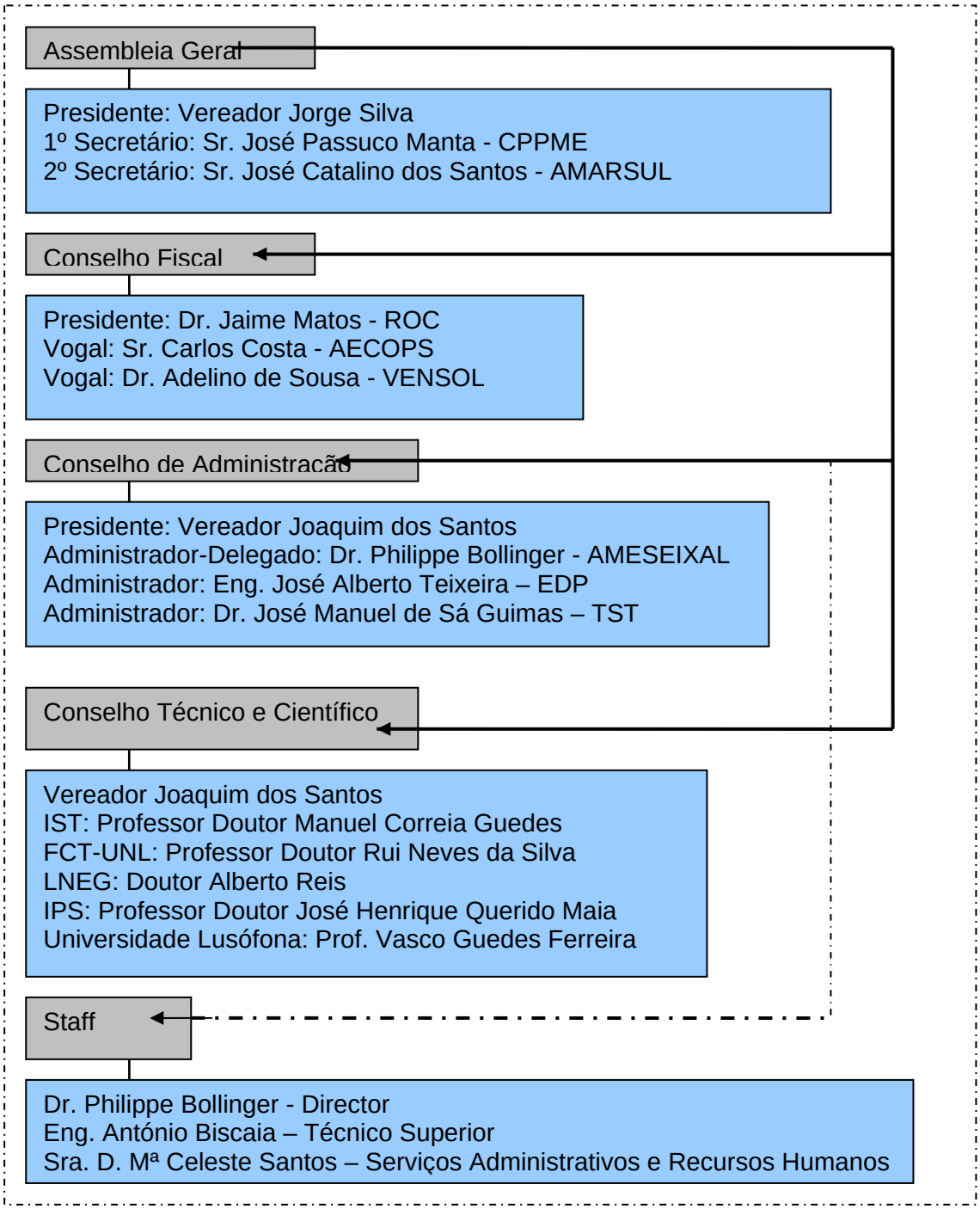
Cidadãos e Instituições. Esta é uma linha que a AMESEIXAL continuará a prosseguir, procurando dar respostas a este desafio e dinamizando o Concelho em torno deste objectivo comum.
Com esta responsabilidade acrescida, a AMESEIXAL encara o ano de 2011 como um novo desafio. Dado o significativo número de iniciativas estruturais em curso e os projectos em execução, a Agência pretende fundamentalmente consolidar grande parte das áreas de trabalho já iniciadas.

Organização da AMESEIXAL

De acordo com os estatutos da AMESEIXAL e com o contrato estabelecido com a Comissão Europeia ao abrigo da qual foi criada (Programa SAVE II, contrato nº ENER/4.1031/A/99-004), o Conselho de Administração é composto por 5 membros. É presidido por um eleito do Município do Seixal e integra, obrigatoriamente, um Administrador-Delegado e 3 vogais, eleitos em Assembleia Geral, entre os Associados.
Os órgãos sociais da AMESEIXAL integram ainda, um Conselho Fiscal e um Conselho Técnico e Científico.

Entre outras prerrogativas, compete à Assembleia Geral definir e aprovar a política geral da Agência, apreciar e votar o Relatório e Contas do Conselho de Administração bem como o parecer do Conselho Fiscal, apreciar e votar os Planos Anuais de Actividade e de Investimento e decidir sobre a admissão de associados fundadores e ordinários.
Ao Conselho de Administração compete, entre outras funções, dirigir a actividade da AMESEIXAL, elaborar o Plano Anual, o Relatório Anual e Contas do Exercício, Orçamentos Anuais e celebrar contratos com terceiros, quando necessário.
Compete ao Conselho Fiscal examinar a gestão económico-financeira do Conselho de Administração e apresentar o respectivo relatório à Assembleia Geral.
Para além destes órgãos, a AMESEIXAL dispõe de um Conselho Técnico-Científico que se pronuncia sobre os Planos de Actividades e Relatórios de Actividades Anuais.

O modelo organizacional da AMESEIXAL assenta na estrutura apresentada no seguinte diagrama:



A Assembleia Geral é o órgão máximo de decisão da AMESEIXAL e é constituída por representantes das 19 entidades associadas.

- **Município do Seixal**;
- **ADENE** – Agência para a Energia;
- **AECOPS** – Associação de Empresas de Construção, Obras Públicas e Serviços – Delegação do Setúbal;
- **AEERPPAS** – Associação de Areeiros e Autarquia para a Preservação do Ambiente do Seixal;
- **AMARSUL** – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, SA;
- **AMORLUX** – Projectos e Instalações Eléctricas, Lda;
- **APIS** – Associação Parque Industrial do Seixal;
- **BAÍA DO TEJO,** SA;
- **BIOSARG** Lda;
- **CPPME** – Confederação Portuguesa das Micro, Pequenas e Médias Empresas;
- **EDP** - Distribuição, Energia SA;
- **FERTAGUS** – Travessia do Tejo, Transportes SA;
- **MICROLIME** – Produtos de Cal e Derivados, S.A;
- **MTS** – Metro Transportes do Sul;
- **PLURIENERGIA** – Energia Solar e Eficiência Energética, Lda;
- **SIMARSUL** – Sistema Integrado Multimunicipal de Águas Residuais da Península de Setúbal, SA;
- **TRANSTEJO -** Transportes Tejo SA;
- **TST** – Transportes Sul do Tejo, SA;
- **VENSOL** – Energias Renováveis, Lda.

Actividades a desenvolver no ano de 2011

A- Objectivos gerais

Durante o ano de 2011, considera-se necessário assegurar a continuidade de um conjunto de objectivos definidos para 2010:

- Continuar a promover a imagem da AMESEIXAL como entidade competente, eficaz e empreendedora, com base na experiência adquirida;
- Divulgar as actividades e serviços prestados pela AMESEIXAL a potenciais parceiros;
- Procurar novas fontes de financiamento para as actividades da Agência, diversificando o tipo de acções desenvolvidas (estudos, prestações de serviços, projectos demonstrativos, eventos, entre outras);
- Continuar a promover o envolvimento directo dos associados nos seus principais projectos;
- Elaborar e promover projectos integrados em redes nacionais ou europeias.

As capacidades desenvolvidas no ano de 2010 permitem considerar que são de manter como centrais as seguintes áreas temáticas:

- Eficiência Energética em edifícios e Serviços Municipais;
- Combustíveis alternativos e Mobilidade Sustentável;
- Promoção de projectos de Energias Renováveis.

Dando continuidade ao modelo de funcionamento actualmente utilizado, será celebrado com o Município do Seixal um Contrato-Programa, com a realização de um conjunto de acções relevantes para o Município.
Relativamente às condições operacionais da Agência, será de investir na maior eficiência e eficácia dos meios disponíveis, o que passa em particular pela formação técnica e científica da equipa de trabalhadores.
A AMESEIXAL continuará a acolher estágios e trabalhos académicos no âmbito das suas actividades e projectos.

B- Acções a desenvolver

Em síntese, as acções a desenvolver pela AMESEIXAL em 2011, são apresentadas segundo as parcerias, abrangendo cada uma dessas categorias as diferentes áreas temáticas de actuação da Agência.

- **Acções do Tipo 1**: Desenvolvidas ao abrigo do Contrato-Programa de 2011, estabelecido entre a AMESEIXAL e a Câmara Municipal do Seixal;
- **Acções do Tipo 2**: Desenvolvidas em projectos co-financiados pela Comissão Europeia, ao abrigo de programas de financiamento europeus;
- **Acções do Tipo 3**: Desenvolvidas no âmbito de colaboração com os associados e outras entidades.

B.1- Acções Tipo 1: Acções a desenvolver ao abrigo do Contrato-Programa de 2011 a celebrar com a Câmara Municipal do Seixal

Listam-se, de seguida, as acções a incluir no Contrato-Programa 2011 a celebrar com o Município do Seixal.

B.1.1- Actividades de sensibilização e formação nas áreas da eficiência energética e energias renováveis

- **Acção 1- Projecto "Car pooling"**

O sector dos transportes é um sector chave em termos do consumo de energia. Em 2008, a AMESEIXAL lançou um website com o objectivo de incentivar os munícipes a praticar "car pooling" para se deslocarem de e para o seu local de trabalho, reduzindo, assim, as suas despesas de deslocação e contribuindo para um melhor ambiente. Em 2011, com base na experiência adquirida, a AMESEIXAL desenvolverá um conjunto de acções de sensibilização para garantir uma maior adesão ao projecto.

- **Acção 2- Disseminação de informação nos meios de comunicação social**

Pretendemos dar continuidade à publicação de artigos com vista à sensibilização dos munícipes em temas ligados à energia. Em 2011 serão abordados novos temas relacionados com a eficiência energética e energias renováveis. O Boletim Municipal do Seixal será um meio de eleição para a disseminação da informação, com uma tiragem anual de 1.560.000 exemplares.

Pretendemos, igualmente, continuar a colaboração com a Rádio RDS para difundir conselhos na área da energia, com base em entrevistas a peritos, instituições e empresas da área. Desde o início do projecto, em 2007, foram realizadas mais de 114 entrevistas sobre temas muito variados ligados à energia.

- **Acção 3 - Atendimento directo ao público**

A AMESEIXAL irá continuar a aconselhar munícipes e empresas do Concelho que procurem esclarecimentos relacionados com a utilização de energia, nomeadamente sobre sistemas de aquecimento/arrefecimento, isolamento de edifícios, microgeração de energia, energias renováveis, entre outros.
A prestação deste apoio traduz-se pela emissão de pareceres ou, em algumas situações, pelo simples esclarecimento das questões associadas a este tipo de decisões.

- **Acção 4 – Actualização do Website da AMESEIXAL**

Em 2007, foi criado pela Câmara Municipal do Seixal um site próprio com o objectivo de promover a Agência, melhorando a sua visibilidade e avaliando o impacto da sua intervenção a nível do Município. Em 2011, a AMESEIXAL desenvolverá esforços no sentido de actualizar conteúdos e introduzir novas competências, de acordo com um Plano de Actualizações do Website.

Em 2011, será criada uma conta na aplicação Facebook, a ser inserida no site da AMESEIXAL, que permitirá dar a conhecer os projectos da Agência.

- **Acção 5 – Participação em conferências**

A apresentação de comunicações em conferências e outros eventos, será uma oportunidade que a Agência irá aproveitar para dar a conhecer o trabalho efectuado nas áreas da eficiência energética e das energias renováveis.

- **Acção 6 – Participação em eventos promocionais**

A AMESEIXAL participará nos eventos e feiras para divulgação das suas actividades ou sensibilização da população mediante os convites que lhe forem endereçados.

- **Acção 7 – Sensibilização de alunos do 1.º ciclo do ensino básico**

No seguimento da linha de actuação destes onze anos de actividade, a AMESEIXAL propõe um conjunto de iniciativas a realizar, de acordo com os objectivos a alcançar e tendo em conta a faixa etária dos alunos, que a seguir discriminamos:

❖ Acções de sensibilização

A Comunidade Educativa, em geral, não está sensibilizada para as questões relacionadas com as temáticas da energia, nomeadamente, a utilização racional de energia, eficiência energética, energias renováveis e alterações climáticas. Neste sentido, a AMESEIXAL irá levar a cabo um conjunto de sessões de sensibilização para docentes que sirva de suporte à abordagem destes assuntos com os alunos.

❖ Diagnósticos energéticos nas escolas

A AMESEIXAL irá desenvolver diagnósticos energéticos com alunos do 4º ano das escolas básicas do concelho, em colaboração com os professores, tendo como objectivo sensibilizar os actores directamente envolvidos no projectivo educativo para questões tão importantes como as relacionadas com a utilização racional da energia.

Pretende-se que as turmas aderentes observem e registem os hábitos de consumo da sua escola, detectando situações que podem ser melhoradas, quer ao nível do edifício, quer ao nível dos equipamentos consumidores de energia.

❖ Diagnósticos energéticos em casa

A exemplo dos diagnósticos energéticos nas escolas, a AMESEIXAL propõe a realização dos mesmos, mas agora, nas casas dos alunos.
Pretende-se com este projecto que as famílias melhorem os seus hábitos de consumo, reduzindo a sua factura energética, envolvendo pais, alunos e professores nesta actividade.

- **Acção 8 – Sensibilização de alunos do 2º e 3º ciclo do ensino básico e secundário**

❖ Acções de sensibilização

A AMESEIXAL propõe realizar acções de sensibilização onde o tema da energia, e mais concretamente a utilização racional da energia e energias renováveis, serão temas a abordar, despertando os alunos para práticas correctas na área da energia.
Complementando as acções teóricas de sensibilização, serão proporcionadas aos alunos, visitas a locais de interesse do ponto de vista energético, como parques eólicos e centrais fotovoltaicas.

❖ Projecto “Quioto nas escolas”

Este projecto, iniciado em 2008, visa quantificar a redução de emissões de gases com efeito de estufa – GEE, após implementação pelas escolas, de medidas de poupança

dos vários recursos (água, energia, resíduos). Em 2011, a EB 2, 3 Cruz de Pau e a Escola Profissional Bento Jesus Caraça irão participar neste projecto pela primeira vez. Em 2011, este projecto continuará, pelo segundo ano consecutivo, com a vertente na área da Mobilidade Sustentável, à qual irá aderir a EB2, 3 Vale de Milhaços. A apresentação dos resultados obtidos far-se-á através das Página Web das escolas, dos Jornais das escolas, de cartazes, de Rádios escolares, de ciclos de conferências, ou outras formas, quando disponíveis.

- Concurso de fotografia

A Agência pretende incentivar a participação dos alunos num concurso de fotografia alusiva à utilização racional da energia e/ou recurso às energias renováveis. Os melhores trabalhos serão publicados no Boletim Municipal do Seixal.

- Valorização de Página Web da Escola

A AMESEIXAL propõe que a página Web já existente na Escola seja valorizada com a introdução de informação na área da energia. Caberá aos alunos a elaboração de textos, sugestões, jogos, simuladores dentro da temática da energia, com o acompanhamento da Agência Municipal de Energia e professores envolvidos no projecto.

- Concurso de Maquetas “Energias Renováveis, Outra forma de Futuro”

Pretende-se com este concurso que as turmas do 7º ao 12º ano de escolaridade das escolas do Concelho apresentem maquetas alusivas ao tema das energias renováveis.

- Concurso de construção de veículos solares fotovoltaicos.

Pretende-se com este novo concurso que, turmas do 10º ao 12º ano de escolaridade das escolas do Concelho, construam carros fotovoltaicos. Em data a definir, será organizada uma mostra e competição a realizar no Complexo Municipal de Atletismo Carla Sacramento.

- **Acção 9 – Projecto "Pedale pela Sua Saúde**

Em 2011, a AMESEIXAL continuará a colaborar com o Município do Seixal e a Junta de Freguesia de Amora na promoção do transporte sustentável, através do incentivo à utilização do transporte público e da bicicleta.
Este projecto, em funcionamento desde o ano de 2003, como medida permanente no âmbito do Dia Europeu Sem Carros 2003, vai entrar no nono ano consecutivo de actividade, registando adesão crescente. Em 2011, a AMESEIXAL disponibilizará 70 bicicletas, prevendo-se um aumento de adesão por parte dos Munícipes.

- **Acção 10 – Participação e organização de actividades da Semana Europeia da Mobilidade 2011**

À semelhança do ano transacto, a AMESEIXAL irá organizar com o Município do Seixal diversas actividades, no âmbito da mobilidade sustentável.

- **Acção 11 – 6ª Exposição de Energias Renováveis – Dia Mundial da Energia**

A AMESEIXAL pretende dar continuidade à 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª Exposição de Energias Renováveis que tiveram lugar no Rio Sul Shopping, no Seixal, em 2006, 2007, 2008, 2009 e Maio de 2010.
Este projecto tem como objectivo dar a conhecer aos munícipes as tecnologias existentes para o aquecimento da habitação e das águas sanitárias e para a produção de electricidade baseadas nas energias renováveis. Em 2011, em colaboração com várias empresas do sector, a AMESEIXAL pretende criar um espaço de exposição, durante 3 dias, por forma a reforçar a sensibilização dos visitantes deste espaço comercial.

- **Acção 12 – Biocombustíveis**

Em 2011, a AMESEIXAL pretende consolidar a experiência já adquirida no passado e colaborar na monitorização da recolha de óleos alimentares usados em escolas, IPSS e mercados municipais e na avaliação dos impactos ambientais decorrentes da utilização do biodiesel, no âmbito do Protocolo de Colaboração celebrado entre a Câmara Municipal do Seixal e a empresa BIOSARG.

- **Acção 13 – Projecto "Selo verde – Edifício amigo do ambiente"**

Este projecto, iniciado em 2005, assume particular relevância na estratégia adoptada pela AMESEIXAL de promoção do uso das energias renováveis em edifícios, pelo que foi atribuído pela primeira vez em 2010. Em 2011, será novamente atribuído o Prémio "Edifício amigo do ambiente" ao projecto mais emblemático do concelho, quer na vertente "novas construções", quer "reabilitação".

- **Acção 14– Projecto "Eco-Famílias"**

Em 2011, pretende-se dar continuidade a este projecto iniciado em 2008, em colaboração com a Divisão de Ambiente da Câmara Municipal do Seixal, com o objectivo de avaliar o consumo das famílias, e o potencial de redução do mesmo, pela alteração de hábitos de utilização dos equipamentos e, potencialmente, pela substituição de equipamentos energeticamente ineficientes por equipamentos mais eficientes. Neste sentido, será efectuado o acompanhamento das "Eco-Famílias" do Concelho do Seixal, que aderirem a esta iniciativa, com visitas regulares de monitorização/aconselhamento.

- **Acção 15 – Projecto "BICLAS"**

Em 2011, a AMESEIXAL será responsável, conjuntamente com o Município do Seixal, pela implementação do projecto BICLAS integrado no Projecto Municipal Valorização

da Baía do Seixal, financiado pelo programa QREN. As novas instalações afectas à AMESEIXAL integrarão o centro de atendimento deste projecto, bem como, a oficina de manutenção das bicicletas. A AMESEIXAL desenvolverá um conjunto de acções de sensibilização para garantir uma expressiva adesão ao projecto.

- **Acção 16 – Modernização administrativa da AMESEIXAL**

Pretende-se com esta acção reduzir a quantidade de papel e consumíveis gastos anualmente na AMESEIXAL e deste modo reduzir os respectivos impactos ambientais. Relatórios, Pareceres, Planos de Actividade e Relatórios e Contas poderão ser descarregados a partir do site da AMESEIXAL, enviados por e-mail ou compilados em CD-Roms. A AMESEIXAL avaliará o impacto desta acção em termos de redução da quantidade de papel e consumíveis consumidos.

- **Acção 17 – Rede de carregamento de veículos eléctricos**

A AMESEIXAL irá acompanhar os esforços desenvolvidos para a criação de uma rede nacional de carregamento de veículos eléctricos, procurando implementar pontos de carregamento no nosso Concelho.

- **Acção 18 – Instalação da nova sede da AMESEIXAL**

Por forma a potenciar o trabalho a desenvolver, a AMESEIXAL irá mudar, em 2011, para novas instalações.

B.1.2 - Acções a desenvolver em projectos de apoio técnico ao Município do Seixal

- **Acção 1 – Plano Municipal de Energia do Seixal de 2010**

Este documento tem como objectivo acompanhar a evolução da situação energética a nível nacional e local, apresentar todos os dados relativos aos consumos de energia no Município do Seixal, e delinear uma estratégia de intervenção ao nível do Concelho.

O Plano irá incluir um inventário das emissões de gases com efeito de estufa. Os valores de emissões de gases com efeito de estufa serão desagregados por sector de actividade, sendo apresentadas as principais medidas a adoptar com vista à redução dos referidos valores.
Para o cálculo das emissões, a AMESEIXAL utilizará e adaptará a metodologia já desenvolvida em 2006. De acordo com esta metodologia, serão estimadas as emissões afectas ao Município do Seixal.

- **Acção 2 - Campanha de sensibilização para a redução do consumo energético nos Serviços Municipais e Escolas do 1º Ciclo**

Esta acção dá continuidade ao trabalho iniciado em 2006, e pretende sensibilizar os funcionários do Município para a redução dos consumos de electricidade através de medidas simples e eficazes de concretizar, tais como apagar as luzes, o ar condicionado e outros equipamentos, ao sair do local de trabalho. Em 2011, será proposto um novo objectivo de 5% e será dada continuação à análise da evolução bimensal e anual dos consumos dos serviços do Município, com especial atenção à concentração nos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal, e o seu impacto nos consumos energéticos, bem como às 35 Escolas Básicas do 1º Ciclo geridas pelo Município.

- **Acção 3 – Análise da factura energética da Câmara Municipal do Seixal**

No seguimento da actividade desenvolvida pela AMESEIXAL desde 2001, a Agência irá analisar as facturas de 2010 com o objectivo de determinar os tarifários mais adequados e verificar se as economias previstas foram efectivamente conseguidas.

Esta acção é, sem dúvida, uma das pedras angulares da estratégia de actuação da Agência, constituindo, igualmente, um dos serviços mais atractivos proposto pela AMESEIXAL a outros clientes (Câmaras Municipais, empresas locais,...).

- **Acção 4 – Projecto "Telegestão na Iluminação Pública e Redução dos Consumos "**

Em 2011, a AMESEIXAL pretende consolidar a experiência já adquirida no passado, acompanhando a evolução tecnológica neste sector e dando o seu contributo à implementação de sistemas de redução dos consumos de energia eléctrica para a Iluminação Pública. A AMESEIXAL irá, igualmente, continuar a colaborar com as Agências de Energia da Região de Setúbal, no sentido de partilhar experiências e definir uma posição negocial comum entre os Municípios abrangidos, com objectivo de solicitar à EDP a melhoria da qualidade da Iluminação Pública nos respectivos Concelhos.

- **Acção 5 – Implementação de energias renováveis em Edifícios/Equipamentos Municipais**

A AMESEIXAL vai apresentar soluções baseadas em energias alternativas para todos os novos Equipamentos Municipais, à semelhança dos estudos elaborados para a futura Piscina Municipal de Paio Pires, para o novo edifício dos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal ou para a ampliação da Escola 1º ciclo EB 1 nº 2 do Seixal.

- **Acção 6 – Auditoria energética do Parque-Auto do Município do Seixal**

Este trabalho pretende actualizar as auditorias elaboradas pela AMESEIXAL e definir uma estratégia de redução dos consumos energéticos que passe pela renovação da frota de veículos, pela utilização de combustíveis alternativos e pela formação dos motoristas.

- **Acção 7 – Plano de mobilidade para os funcionários da Câmara Municipal do Seixal**

De acordo com o PNAEE - Plano Nacional de Acção para a Eficiência Energética – Portugal Eficiência 2015 – torna-se obrigatória a apresentação de um Plano de Mobilidade para todos os "organismos com mais de 500 trabalhadores no mesmo local". Pretende-se com esta acção elaborar um Plano de Mobilidade para todos os funcionários dos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal. De acordo com os resultados obtidos do inquérito aos funcionários sobre as suas necessidades de transporte, poderão ser feitas propostas de remodelação das carreiras actuais às empresas de transporte público (TST, Fertagus, Sul Fertagus), no sentido de se conseguir uma melhor adequação às novas necessidades de transporte. Serão igualmente desenvolvidas acções de promoção da utilização dos transportes públicos, do car-pooling e da bicicleta (Projecto BICLAS).

- **Acção 8 – Apoio aos compromissos da Câmara Municipal do Seixal no âmbito da Adesão ao Pacto dos Autarcas**

Em 2011 a Câmara Municipal do Seixal irá formalizar a sua adesão ao Pacto dos Autarcas. Os Municípios aderentes ao Pacto dos Autarcas comprometem-se a reduzir em mais de 20% a emissão de Gases com Efeito de Estufa, aumentar o contributo das energias renováveis no balanço energético local para mais de 20% e reduzir em mais de 20% o consumo de energia. Em 2011, a AMESEIXAL dará todo o seu apoio ao Município do Seixal para o cumprimento destas metas ambiciosas.

- **Acção 9 – Pareceres técnicos**

Em 2011, a AMESEIXAL pretende continuar a desenvolver pareceres técnicos e aconselhamento sobre temas ligados à energia, a todos os sectores do Município do Seixal.

A AMESEIXAL efectuará o acompanhamento das medidas de eficiência energética identificadas e constantes dos programas a serem desenvolvidos.

B.2- Acções Tipo 2: Acções a desenvolver em projectos co-financiados pela Comissão Europeia, ao abrigo de programas de financiamento europeus

- **Acção 1 – Preparação de candidaturas**

Em 2011, a AMESEIXAL desenvolverá no mínimo 4 candidaturas ao Programa Energia Inteligente Europa, ou outros no âmbito da Comissão Europeia, convidando outras entidades europeias para parceiros. Desta forma, continuará a participar em candidaturas aos novos concursos que se enquadrem no seu âmbito de actividade.
A Agência manter-se-á sempre actualizada quanto aos programas existentes e tentará fomentar contactos com outras entidades para desenvolver e firmar futuras parcerias.

- **Acção 2 – Projecto "EcoSave" no âmbito do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo**

Este novo projecto, a iniciar em 2011, liderado pela ENA – Agência de Energia e Ambiente da Arrábida, tem como principal objectivo sensibilizar os consumidores para a utilização dos electrodomésticos, promovendo a redução dos consumos de energia eléctrica, por via de uma utilização racional dos equipamentos.

B.3- Acções Tipo 3: Acções a desenvolver no âmbito de colaboração com os associados e outras entidades.

- **Acção 1 – Novos Associados e novas parcerias**

A AMESEIXAL pretende diversificar não só o leque de Associados, como também as parcerias com entidades em que se verifique uma convergência de interesses.

- **Acção 2 – Coordenação Regional da Actividade das Agências de Energia**

À semelhança do ocorrido em 2010, a AMESEIXAL promoverá a realização de reuniões trimestrais entre Agências de Energia da Região de Setúbal, no sentido de partilhar experiências e identificar actividades de interesse comum.

- **Acção 3 - Actividades, no âmbito da RNAE**

A AMESEIXAL integra a RNAE – Rede Nacional de Agências de Energia, desde a sua criação em 2004, tendo sido eleita para a Vice-Presidência do Conselho Fiscal, em 2010.
A AMESEIXAL continuará a acompanhar de perto e a contribuir para a dinamização da RNAE, reforçando a colaboração com as restantes Agências de Energia.

- **Acção 4 – Desenvolvimento de Projectos no âmbito do Protocolo de Cooperação ADENE – RNAE**

No âmbito do Protocolo de Cooperação celebrado em Julho de 2010 entre a ADENE e a RNAE, a AMESEIXAL irá colaborar em duas acções referentes ao "Estudo do Programa Solar Térmico 2009" e à "Rede de Escolas RIR (Rock in Rio) Solar".

- **Acção 5 – Prestação de serviços**

A AMESEIXAL iniciou em 2004 um conjunto de contactos, no âmbito da sua estratégia de marketing, que visam diversificar o leque de actividades da Agência no que respeita à prestação de serviços a outras entidades.
Em 2011, para além das actividades com o Município do Seixal e restantes associados, a AMESEIXAL procurará colaborar com entidades não associadas, nomeadamente Municípios, pequenas e médias empresas, instalações fabris, clubes desportivos, entre outras.

Orçamento para o ano de 2011

A previsão orçamental da AMESEIXAL para o ano de 2011 entra em linha de conta com o resultado previsível em 2010, os compromissos assumidos no âmbito do Contrato-Programa com a Câmara Municipal do Seixal, e contempla a previsão de um subsídio à exploração para a realização de serviços, como descrito no Plano de Actividades para 2011.

Na desagregação da estrutura de custos prevista para 2011, verifica-se que os custos com os trabalhadores representam a maior parcela (83,6%). Os custos de pessoal para 2011 foram estimados com base na redução da massa salarial da função pública, prevista no Orçamento de Estado para 2011.

	2011		2010	
	Proveitos e ganhos (€)	Custos e perdas (€)	Proveitos e ganhos (€)	Custos e perdas (€)
Contrato Programa com o Município do Seixal (Serviços ao Município)	70.000	-	70.000	-
Colaboração em projectos financiados pela Comissão Europeia / PPEC	31.161	-	32.455	-
Diversificação das actividades da Agência	2.000	-	2.000	-
Quotas dos associados	7.436	-	7.276	-
Vencimentos e encargos sociais	-	92.478	-	96.922
Economato	-	1.600	-	3.200
Transferência para novas instalações	-	410		1.500
Custos de adaptação		10.000		1.500
Deslocações e estadias	-	1.000	-	1.500

Outros fornecimentos externos (TOC e ROC)	-	5.109	-	5.109
Comemorações dos 10 anos da Agência	-	-		2.000
Total	110.597	110.597	111.731	111.731

Considerações Finais

Este plano de actividades insere-se numa perspectiva de continuidade do trabalho iniciado pela AMESEIXAL no ano de 2000. Todos os projectos que provaram a sua funcionalidade e eficácia nos anos precedentes foram mantidos, sendo que alguns integram aquilo que poderemos qualificar de "núcleo duro" da actividade da AMESEIXAL.

Por ser nossa convicção que a utilização racional de energia e o recurso às energias renováveis contribuem para o desenvolvimento sustentável do Município do Seixal, este Conselho de Administração tudo fará para que se materialize o plano de actividades aqui enunciado.

Vereador Joaquim dos Santos
Presidente do Conselho de Administração

Dr. Philippe Bollinger
Administrador Delegado

Eng. Alberto Teixeira

Administrador

Dr. José Manuel Sá Guimas

Administrador